



JORNAL DA  
**FUNDAÇÃO**  
**Libertas**  
DE SEGURIDADE SOCIAL

Ano XL – Dezembro / 2017

Fundação Libertas de Seguridade Social  
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro  
30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais  
[www.fundacaolibertas.com.br](http://www.fundacaolibertas.com.br)



**ANOS**

**FUNDAÇÃO LIBERTAS**



**NESTA EDIÇÃO**

**Gestão Assistencial**

ANS avalia Libertas como uma das melhores operadoras de planos de saúde do Brasil

**Página 3**

**Plano Copasa Saldado**

Fundação acompanha permanentemente comportamento do Plano

**Página 6**

**Gestão Previdencial**

Fundação Libertas estuda com a MGS a criação de um Novo Plano

**Página 7**

**Investimentos**

Gestão técnica alcança resultados expressivos

**Página 8**

**O**s festejos pelos 40 anos foram de muita alegria e aprendizado para todos da Fundação Libertas. A participação efetiva das nossas patrocinadoras Codemig, Cohab Minas, Copasa, IMA, Libertas, MGS e Prodemge, representadas por seus dirigentes, das entidades representativas do setor e, principalmente, dos participantes, ativos e aposentados, deram o tom das comemorações. Foram diversas atividades iniciadas em 27 de setembro, com o auditório lotado, e outras que seguem nos possibilitando legitimar o papel e o comprometimento da Fundação com a proteção e a segurança de participantes e beneficiários.

São 40 anos que servem para dar sentido e nos incentivar para as próximas décadas. Nesta edição, trazemos os principais temas que apontam para o nosso futuro, com destaque para a rentabilidade e os resultados dos investimentos e a obtenção da maior nota do Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar (IDSS) para as entidades autogestoras em Minas e a segunda do Brasil, um resultado que fala por si próprio.

Desde a criação da Fundação, em 1977, não faltam motivos para reforçar nosso comprometimento com a gestão técnica

dos planos administrados, suas necessidades e enfrentamentos e, ao mesmo tempo, qualificar de forma humana e integrada o compromisso com o futuro dos participantes e seus beneficiários, razão de ser da Libertas.

Compartilhamos, assim, informações sobre os próximos passos do plano de equacionamento do Plano Copasa Saldado, a atual etapa de criação do novo plano da MGS e questões importantes sobre o planejamento estratégico da Fundação, que entra no seu 3º Ciclo.

Pedimos aos leitores que, a partir desta edição, nos informem sobre temas que gostariam de ver abordados aqui, para que este veículo possa se transformar num canal efetivo de interação e que dê voz às suas questões. Assim, conseguiremos reforçar a confiança em nossa relação, além de representar um chamado para que a Libertas persista em sua evolução.

Este é um caminho que devemos traçar juntos – participantes, beneficiários e patrocinadores – para tornar a Libertas ainda mais comprometida com o futuro da previdência e da saúde dos trabalhadores mineiros.



**DIRETORIA EXECUTIVA:** Edevaldo Fernandes da Silva (Diretor-Presidente)/Cláudia Ferreira Vieira Machado da Cunha Balula (Diretora de Seguridade Social)/ Eugenia Bossi Fraga (Diretora Administrativa e Financeira). **CONSELHO DELIBERATIVO:** Natália

Soares Bittencourt (Presidente)/José Geraldo Sant'Ana (Suplente)/Juana Clara Ribeiro Diniz Azevedo (Titular)/ Aline Gonzaga Araújo (Suplente)/ Milton Luiz Costa (Titular)/ Welinton Rais da Silva (Suplente)/ Gustavo Guimarães Garreto (Titular)/ Antônio José Soares (Suplente)/ Rodrigo Antônio de Faria (Titular)/ Milene de Carvalho (Suplente). **CONSELHO FISCAL:** Renilton Barreiros Filho (Presidente)/ Rubens Teixeira (Suplente)/ Andréa Thereza Pádua Faria (Titular)/ Cesário Silva Palhares (Suplente)/ Helter Verçosa Morato (Titular)/ Mônica Borda D'Água (Suplente)/ Reginaldo Vicente de Resende (Titular)/ Eduardo Andrade Oliveira Netto (Suplente). **FUNDAÇÃO LIBERTAS** - Avenida Álvares Cabral, 200 - 8º andar - Centro. 30170-000 - Belo Horizonte - MG. Central de Atendimento ao Participante. (31) 2111-3700 / 0800 704 3700. **PRODUÇÃO** - Engrenagem Virtual; Projeto gráfico: Júlio Leitão. Diagramação: Milena Sampaio. Textos: Kelly Neres e Sérgio Lemes. Fotos: Paula Ferraz e arquivo Fundação Libertas. \*Para ler o informativo no formato digital, acesse: [www.fundacaolibertas.com.br](http://www.fundacaolibertas.com.br)

FALE COM A  
**LIBERTAS**



Central de Atendimento

**0800 704 3700**

(de segunda a sexta-feira,  
de 7h às 19h)

[fundacao@fundacaolibertas.com.br](mailto:fundacao@fundacaolibertas.com.br)  
[www.fundacaolibertas.com.br](http://www.fundacaolibertas.com.br)

## Plano de saúde da Libertas recebe nota 0,964 no IDSS

Entidade foi classificada como uma das melhores operadoras do setor

**A** Fundação Libertas foi classificada como uma das melhores operadoras de planos de saúde entre as 120 existentes no país. A avaliação é da própria ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, órgão máximo de supervisão do setor, que conferiu à Libertas a nota 0,964 no Índice de Desempenho de Saúde Suplementar (IDSS), que monitora a performance das operadoras de saúde no país. A pontuação do IDSS varia de zero a um.

O resultado de 2017 teve como base o ano de 2016 e representou um aumento de 9% em relação ao período passado, o que refletiu o objetivo de aperfeiçoamento contínuo da gestão assistencial. Esse é o caso da cartilha que foi elaborada sobre o uso consciente do plano de saúde e que integra as ações de educação para a saúde e de prevenção contra doenças. A premiação do IDSS ocorreu no 20º Congresso Internacional promovido pela Unidas - União Nacional das Instituições de



**Maria Elisa Rocha Vianna Stancatti, gerente Assistencial da Libertas, recebe a premiação do IDSS de Wagner Oliveira, diretor de Comunicação da Unidas**

Autogestão em Saúde, em Foz do Iguaçu/PR, de 26 a 28 de outubro, quando a Libertas esteve representada pela diretora de Seguridade Social, Cláudia Balula, e pela gerente Assistencial, Maria Elisa Rocha Vianna Stancatti.

## Fundação Libertas promove campanhas de educação para a saúde

Outubro Rosa e Novembro Azul incentivam participantes a realizar exames preventivos

Intens tradicionais do calendário institucional da Fundação Libertas, as campanhas de prevenção contra o câncer de mama (Outubro Rosa) e de próstata (Novembro Azul) deste ano buscaram ampliar o foco no diagnóstico precoce dessas doenças. Nesse período, a Fundação ofereceu aos usuários dos planos de saúde administrados desconto de 50% na coparticipação em clínicas e laboratórios parceiros para a realização de exame de mamografia preventiva, consulta urológica e exame de PSA (sangue).

Segundo o Ministério da Saúde, o câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos novos casos a cada ano. No Brasil, as taxas de mortalidade

por câncer de mama continuam elevadas, resultado da falta de prevenção e de diagnósticos tardios. Já o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, em valores absolutos, e considerando ambos os sexos, é o quarto tipo mais comum e o segundo mais incidente entre os homens.

São dados que reforçam a importância da conscientização em relação a atitudes preventivas, pois os casos de câncer de mama e de próstata, quando diagnosticados em estágio inicial, possuem maiores chances de cura. As consultas e exames cobertos pelas campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul foram realizados até o final de novembro.

## Fundação Libertas celebra 40 anos com participantes e patrocinadoras

A Fundação Libertas comemorou 40 anos em grande estilo e recebeu, no dia 27 de setembro, em sua sede, em Belo Horizonte, cerca de 170 convidados: dirigentes das patrocinadoras, participantes, beneficiários, entidades representativas e sindicatos vinculados às patrocinadoras e membros da família Libertas, empregados, conselheiros e dirigentes. Também estiveram presentes no evento representantes

de associações, entidades, profissionais e empresas do setor.

A mesa de homenagens foi composta pelo secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, que representou o governador Fernando Pimentel, Sinara Inácio Meireles Chenna, presidente da Copasa, Carlos Vanderley Soares, presidente da MGS, Paula Vasques Bittencourt, diretora de Administração e Finanças

da Codemig, Francisco José da Fonseca, diretor Administrativo e Financeiro da Cohab Minas, Gilberto Rosário de Lacerda, diretor de Gestão Empresarial da Prodemge, e Antônio Carlos de Moraes, assessor de Diretoria do IMA, que representou o diretor-geral do instituto, Marcílio de Souza Magalhães.

Para contar a sua trajetória, a Libertas produziu um livro com histórias da Fundação interligadas à história de alguns dos personagens que contribuíram para a consolidação da entidade. Além disso, a publicação trouxe pareceres de especialistas como Diego Valero, da London School of Economics, e o ex-ministro da Previdência Ricardo Berzoini, que instigaram o debate sobre a previdência para as próximas décadas.

“Temos uma história de conquistas e é gratificante ver os resultados alcançados nos últimos anos. Nossa atuação tem sido pautada pela transparência e pelo diálogo com participantes e patrocinadoras. Reunir tantos atores importantes no nosso aniversário mostra o reconhecimento do empenho da Libertas por uma governança responsável, uma gestão qualificada e focada nos nossos participantes e beneficiários”, comemora Edevaldo Fernandes da Silva, diretor-presidente da instituição.

“A Fundação Libertas demonstra seriedade no desempenho de





seu papel para o Estado de Minas Gerais e tem nos oportunizado trazer maior e melhor qualificação a atuação das nossas empresas patrocinadoras. Dejo vida longa à Libertas, cuja trajetória vitoriosa assegura que o esforço de empresas e empregados é capaz de conquistas imensas, como a celebração do 40º aniversário da Fundação”, declarou o secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Helvécio Miranda Magalhães Júnior. “Trata-se de um exemplo importante neste momento triste para os mineiros, com o leilão de usinas de propriedade da Cemig. São novos desafios a enfrentar”, concluiu o secretário.

O diretor-presidente da Minas Gerais Administração e Serviços (MGS), Carlos Vanderley Soares, falou sobre a reputação da Libertas. “Quarenta anos demonstram que estamos diante de uma instituição sólida, que chegou até agora com qualidade nas suas contas, com um olhar humano e assertividade na gestão prudente dos recursos.” A MGS falou em nome das sete patrocinadoras da instituição na abertura do evento.

Sinara Inácio Meireles Chenna, presidente da COPASA, reafirmou a importância da Libertas para os empregados de todas as patrocinadoras e seu papel de proteção, além da atuação focada e próxima dos participantes e assistidos e de seu compromisso com o longo prazo. Ao parabenizar a instituição, mencionou que a Copasa acompanha de perto as discussões nos fóruns de governança da Fundação, que alcançou nos últimos anos elevado nível de maturidade.



Atualmente, a Libertas é a maior entidade fechada de previdência complementar multipatrocinada de Minas Gerais, e administra aproximadamente R\$ 3,4 bilhões de cerca 21.400 participantes.

O papel das patrocinadoras como instituidoras de Previdência Complementar recebeu grande destaque: em homenagem às empresas, a Libertas ofereceu um troféu a cada uma, e reforçou seu reconhecimento pela visão humanista e pelo alcance social de entidades que se tornam patrocinadoras de Previdência Complementar.

São patrocinadoras da Libertas: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab Minas); Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig); Companhia de Tecnologia de Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge); Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA); Minas Gerais Administração e Serviços (MGS) e a própria Fundação Libertas.

## Plano de Equacionamento de Déficit sob avaliação

O acompanhamento técnico de cada plano previdencial administrado pela Libertas é permanente e tem por objetivo primordial validar e comprovar a sustentabilidade, o equilíbrio e a viabilidade de longo prazo. Esse acompanhamento permite a Fundação conhecer e enfrentar o comportamento de cada item que possa vir a influenciar o equilíbrio previdenciário.

O equacionamento de um plano de benefício previdenciário busca o equilíbrio de longo prazo, adequando o patrimônio de cobertura às suas reservas matemáticas, avaliando e dimensionando o déficit, o que possibilita o seu enfrentamento por participantes, ativos e assistidos, e pela Copasa.

Desde o surgimento de déficit, o Plano Copasa Saldado tem sido acompanhado sistematicamente, pois a legislação estabelece limites e procedimentos distintos para cada caso. As causas desse desequilíbrio e a necessidade de equacionamento têm sido avaliadas tecnicamente em conjunto com os órgãos de governança (Conselhos Deliberativo e Fiscal), as entidades representativas de participantes e assistidos e da COPASA. Ao mesmo tempo, temos sistematicamente apresentado o resultado do plano aos participantes e assistidos, por meio de canais de comunicação, como no caso das palestras de Prestação de Contas e do Relatório Anual de Informações.

No resultado de 2016, o déficit técnico acumulado ultrapassou o limite definido pela legislação, tornando obrigatória a estruturação de um plano de equacionamento desse déficit acumulado, observado o valor mínimo legal e, principalmente, suas causas. Os estudos coordenados pela Fundação Libertas visaram estabelecer regras para assegurar a solvência, a liquidez e o equilíbrio atuarial e financeiro do Plano Copasa Saldado. De acordo com a legislação, o prazo para entrega e aprovação do Plano de Equacionamento de Déficit é até o final de 2017.

**Causas do déficit** – Os estudos realizados pela Libertas em 2016 apontaram como principal causa da elevação do déficit as adequações das hipóteses e premissas utilizadas no cálculo das obrigações do plano, benefícios concedidos e a conceder dos participantes e assistidos. A principal premissa que foi adequada foi a taxa de juros real, que no saldamento em 2010 era de 6% ao ano e em 2016 foi de 4,72% a.a.

Essas adequações atendem as melhores práticas atuariais e estão em linha com a capacidade de obtenção de rentabilidade da carteira de investimentos do Plano. Aprofundamos as avaliações técnicas e temos como conclusão que as adequações trazem maior qualidade e assertividade na capacidade de honrar com as obrigações atuais e futuras, requerendo o plano de equacionamento.

Os estudos concluem que o resultado deficitário possui causa estrutural, com baixa capacidade de reversão no curto prazo, o que confirma a necessidade de tratamento específico.

No momento, a Libertas e todos os envolvidos no processo debatem formas, prazos, valores e condições para a recuperação do plano, além das demais regras determinadas pela legislação.

O Plano de Equacionamento de Déficit deverá se iniciar em, no máximo, 60 dias a partir da data de sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da Libertas, com divulgação imediata a participantes, assistidos, patrocinadores e órgão fiscalizador. Todos os números e resultados que têm subsidiado o estudo de equacionamento estão disponíveis nos Relatórios Anuais de Informações e demais documentos atuariais no site da Fundação.

Foi criado um espaço reservado no site com as principais informações sobre os resultados do Plano Copasa Saldado, dos aspectos do déficit, da proposição do plano de equacionamento e da forma de equacionamento proposto, que deverá buscar o menor impacto e maior qualidade do ajuste, com vistas a proteger e dar segurança aos participantes e assistidos.

## Criação de um Novo Plano para os empregados da MGS

A Fundação Libertas e a MGS iniciaram, neste ano, estudos para a criação de um novo plano de previdência complementar para os empregados da patrocinadora, após a identificação de duas demandas principais: a) necessidade de universalização da cobertura previdenciária entre os empregados da MGS ainda não participantes; e b) readequação dos benefícios programados e de risco, com cobertura de morte ou invalidez do participante.

A proposta de um novo plano está sendo construída de maneira coletiva, com a participação de grupos de trabalho formados por representantes da Libertas, MGS e dos participantes. Nos encontros técnicos estão sendo discutidas as características de um novo desenho previdenciário que atenda às necessidades dos atuais participantes e assistidos, e que também possa absorver os demais empregados da patrocinadora ainda não participantes.

Após o mapeamento do quadro previdenciário da MGS, foram identificados os seguintes desafios:

- a) o plano atual possui uma massa pequena de participantes em relação ao número total de empregados; cerca de 80% dos empregados da MGS estão sem cobertura previdenciária e, mesmo diante de especificidades funcionais do quadro de empregados da patrocinadora, os técnicos envolvidos nos estudos esperam ampliar significativamente a massa de participantes;
- b) não há estímulo ao ingresso de novos participantes em função das características do plano atual; e



- c) o regulamento possui regras de cálculo de benefícios que não atendem às expectativas dos participantes e não garantem uma cobertura universalizada, que é o principal objetivo da Fundação, da patrocinadora e dos próprios empregados.

Para a criação do novo plano previdencial, o processo deverá contar

com a análise e a aprovação dos órgãos de governança da Fundação, da MGS e do Estado de Minas Gerais, além de ampla divulgação por meio de audiência pública, para que o participante possa se manifestar. Só após esses trâmites, o processo será enviado para aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

### A CRIAÇÃO DO NOVO PLANO

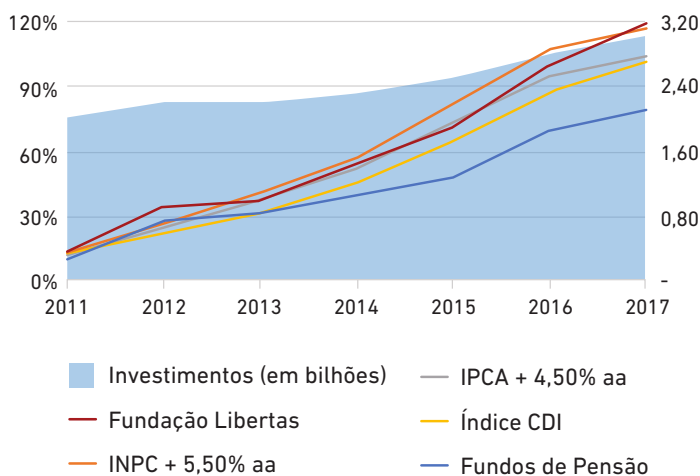


- 1  Análise do perfil dos empregados/participantes;
- 2  Desenho do novo plano;
- 3  Aprovação pelos órgãos de governança (Libertas e MGS);
- 4  Divulgação aos empregados/participantes;
- 5  Análise e aprovação pela Previc.

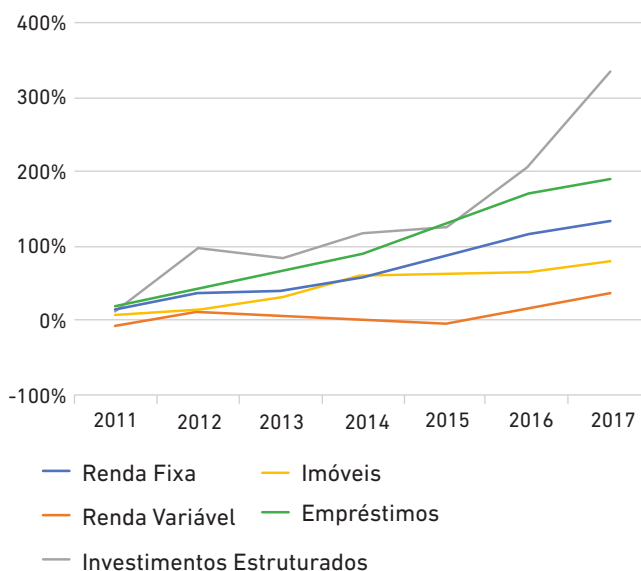
## Gestão técnica gera resultados

Para proteger e dar segurança ao patrimônio de milhares de participantes e assistidos, a Libertas se orienta por diretrizes fundamentais à sua gestão de investimentos, associadas às boas práticas de governança essenciais a uma entidade que tem sob responsabilidade recursos de terceiros. Entre outros aspectos orientadores dessa gestão, destacam-se a legislação estabelecida por órgãos governamentais específicos (Previc, Banco Central e CVM), normativos e procedimentos internos, como é o caso da Política de Investimentos de cada plano previdencial. Há, ainda, o processo decisório dos investimentos, a que são submetidas quaisquer aplicações de recursos, com objetivos claros de assegurar transparência, controle e mitigação de riscos à gestão.

Pautada em três pilares — solvabilidade, liquidez e gestão de riscos —, a gestão de investimentos da Libertas tem alcançado resultados expressivos, mesmo neste momento de desafios impostos pela conjuntura econômica, social e política, com queda de juros reais sustentada pelo Banco Central e seus efeitos sobre o mercado de capitais.



Os números registrados pela Libertas comprovam um desempenho seguro e, ao mesmo tempo, de excelente rentabilidade no longo prazo, como pode ser conferido nos gráficos (ao lado), inclusive se comparado com os principais benchmarks para as entidades fechadas de previdência complementar. Benchmark é um indicador de desempenho que serve como parâmetro de comparação para os investimentos.



No período de 2011 a agosto deste ano, a Libertas obteve a média de 12,42% aa de rentabilidade em seus investimentos, bem maior do que a média apresentada pelos demais fundos de pensão brasileiros.

A gestão de investimentos da Libertas deve ainda se basear nas estratégias de alocação de ativos aderentes às necessidades de retorno de cada plano previdencial, considerando suas particularidades de curto, médio e longo prazos.

Enfim, trata-se de uma gestão técnica, que exige estudos e acompanhamento especializado de profissionais habilitados, como é o caso da equipe da Gerência Financeira e de Investimentos da Libertas. Em sua formação, todos os profissionais que lidam com a análise e a gestão de investimentos têm a certificação CPA-20 concedida pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), além de o gerente Financeiro e de Investimentos, Welyton de Sousa Pinto, possuir também a certificação do Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS).

No calendário anual de treinamentos da Libertas, há, ainda, uma programação variada de eventos de educação financeira e de investimentos para a qualificação contínua de gestores, conselheiros e dirigentes, com foco orientado para os desafios de uma gestão de longo prazo, característica dos investimentos em Previdência Complementar.